▶ 02

## **Definido modelo**

## **Transcrição**

Aprendemos o funcionamento das requisições, seus diferentes métodos (GET e POST) e as formas de escrever estas especificações no código do Servlet.

A próxima meta é completar a aplicação, já que por enquanto não realizamos um cadastro de fato, afinal não fazemos nada com o registro da empresa. A ideia é criarmos um modelo para as empresas ultilizando uma classe que as representará.

Dentro de br.com.alura.gerenciador.servlet, clicaremos uma nova classe chamada Empresa. Primeiramente, a empresa deve ter um nome. A ideia é simularmos o mais próximo o possível uma aplicação real, portanto uma classe em nosso modelo deve possui a identificação (id) do banco de dados, ou seja, sua chave primária (*primary key*).

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet;

public class Empresa{
    private int id;
    private String nome;
}
COPIAR CÓDIGO
```

Em seguida, geraremos de forma automática os métodos *getters* e *setters*, o que nem sempre é uma boa prática, mas neste caso atenderá as necessidades

do projeto.

Clicaremos com o botão direito no interior da classe Empresa e selecionaremos as opções "Source > Generate Getters and Setters". Na nova caixa de diálogo selecionaremos os atributos id e nome.

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet;
public class Empresa{
    private Integer id;
    private String nome;

    public Integer getId() {
        return id;
    }
    public void setId(int id) {
        this.id = id;
    }
    public String getNome() {
        return nome;
    }
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }
}
```

**COPIAR CÓDIGO** 

Em NovaEmpresaServelt, a partir dos parâmetros construídos, criaremos novo objeto da classe Empresa (Empresa empresa = new Empresa()) e utilizaremos o setNome() para realizar uma chamada em nomeEmpresa.

```
@WebServlet("/novaEmpresa")
public class NovaEmpresaServlet extends HttpServlet {
```

Temos um objeto e encapsulamos nome , e agora simularemos um acesso ao banco de dados, o que é feito por meio de uma classe especializada. Não usaremos um banco de dados verdadeiro, afinal esse seria um movimento mais complexo que será abordado em outros cursos. O que faremos é simular um banco utilizando a classe Banco . A classe não será compilada, pois ainda não existe no projeto, então precisaremos criá-la. O próprio Eclipse nos dá essa opção deixando o cursor sobre a classe Banco e clicando em "*Create class 'Banco*".

```
String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    Empresa empresa = new Empresa();
    empresa.setNome(nomeEmpresa);

Banco banco = new Banco();

PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<html><body>Empresa " + nomeEmpresa + " compared to the c
```

}

**COPIAR CÓDIGO** 

Na nova classe Banco, teremos:

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet
public class Banco {
}
```

COPIAR CÓDIGO

Assim, nosso código voltará a compilar. A partir dessa classe, adicionaremos a empresa no banco. Utilizaremos o método adiciona(), que precisará ser criado.

```
String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    Empresa empresa = new Empresa();
    empresa.setNome(nomeEmpresa);

Banco banco = new Banco();
    banco.adiciona(empresa);

PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<html><body>Empresa " + nomeEmpresa + " c;
}

COPIAR CÓDIGO
```

A criação do método adiciona() também pode ser feita com auxílio da caixa de diálogo do Eclipse. Na classe Banco, teremos:

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet

public class Banco {
    public void adiciona(Empresa empresa) {
    }
}
COPIAR CÓDIGO
```

Com a classe Banco e o método adiciona() criados, vamos refletir sobre como simular a inserção da informação em um banco de dados. Na orientação à objetos: existe uma classe principal que possibilitará a criação de inúmeros objetos que representem os dados. É este conceito que aproveitaremos aqui, pois iremos associar à classe um atributo de lista que guardará todas as empresas.

Em Banco, criaremos um atributo privado estático, pois se relaciona à classe e não ao objeto. Importaremos o List, uma interface do pacote java.util.

Com *generics*, informaremos que essa lista só guardará objetos do tipo Empresa .

```
paclage br.com.alura.gerenciador.servlet
import java.util.List;
public class Banco {
    private static List<Empresa>
    public void adiciona(Empresa empresa) {
    }
}
```

**COPIAR CÓDIGO** 

A seguir, deveremos decidir qual implementação usaremos - nesse caso, ArrayList() (java.util.ArrayList). Como usaremos o mesmo *generics*, não precisamos preencher o ArrayList(), isto é, ele também trabalhará com objetos do tipo Empresa. Feito isso, chamaremos o método add() que receberá Empresa.

Iremos, ainda, adicionar outro método que chamaremos de <code>getEmpresas()</code>, que também devolve uma lista. Lembrando que lista é um atributo estático da classe <code>Banco</code>.

```
paclage br.com.alura.gerenciador.servlet

import java.util.List;

public class Banco {

    private static List<Empresa> lista = new ArrayList<>();

    public void adiciona(Empresa empresa) {
        lista.add(empresa);
    }

    public List<Empresa> getEmpresas(){
        return Banco.lista;
    }

}
COPIAR CÓDIGO
```

Dessa forma, por via da classe Banco acessamos a lista de empresas. As novas empresas serão adicionadas nesta lista. Testaremos a nossa aplicação no navegador: digitaremos a URL

http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.html

(http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.html) e teremos acesso ao formulário com o campo "Nome". Nele, escreveremos o nome da empresa "Google".

Ao pressionarmos o botão "Enviar", receberemos a mensagem Empresa Google cadastrada com sucesso. Como não definimos em nosso código nenhum comando de impressão, como System.out.prinln(), não teremos uma confirmação no console. Mas a mensagem indica que o cadastro foi efetuado.

Até agora, definimos as classes Empresa e Banco . Nosso modelo também foi construído por meio dos Servlet. Nosso próximo objetivo será fazer a listagem das empresas.